



ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA E PSICOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM OLHAR BIOÉTICO

Helen Cristina de Araújo Silva¹
Jennifer Hikare Shibaguti¹
Maria Verônica Rabelo Siqueira¹
Mychelle Giordano Mota Araújo¹
Paulo Ricardo Pinheiro Franca¹
João Martins de Oliveira Filho¹
Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro²
Artur Vandrê Pitanga²
Ilana de Freitas Pinheiro²

Resumo

Introdução: Cuidados Paliativos (CP) surgem como uma filosofia humanitária de cuidar de pacientes com doenças terminais, melhorando sua qualidade de vida. Esses cuidados preveem uma ação de uma equipe interdisciplinar: psicólogos, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, onde cada profissional compreende sua área e contribuem para o bem-estar do seu paciente.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito da abordagem da fisioterapia e da psicologia nos cuidados paliativos sob um olhar bioético dessas profissões. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que aborda a atuação da fisioterapia e da psicologia nos CP, sob uma análise bioética. **Resultados:** Foram incluídos na presente revisão de literatura 5 estudos, sendo que todos descrevem sobre cuidados paliativos, de forma direta ou indireta. Descrevendo que os CP são de caráter interdisciplinar, voltados ao acompanhamento e tratamento dos pacientes que não tem perspectivas de cura, garantindo assim, uma qualidade de morte para os doentes e apoio à seus familiares. A área da psicologia é indispensável nos cuidados paliativos, já que os pacientes necessitam de um apoio psicossocial intenso para conseguirem lidar com a determinada patologia em fase terminal. A fisioterapia nos CP além de utilizar recursos para que ocorra a diminuição da dor do paciente leva em consideração o simples toque no cuidado, levando em conta a fragilidade daquele que sofre. **Conclusão:** Portanto, observou-se que os princípios éticos da autonomia, justiça, não-maleficência e beneficência estão presentes na atuação da psicologia e da fisioterapia no atendimento para com os cuidados paliativos.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos. Fisioterapia. Psicologia. Ética.

PHYSIOTHERAPETIC AND PSYCHOLOGICAL APPROACH IN PALLIATIVE CARE: A BIOETIC LOOK

Abstract

Introduction: Palliative Care (PC) emerges as a humanitarian philosophy of caring for terminally ill patients, improving their quality of life. This care foresees the action of an interdisciplinary

¹ Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Brasil.

² Docente do Curso de Fisioterapia. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Brasil.



team: psychologists, doctors, nurses and physiotherapists, where each professional understands their area and contributes to the well-being of their patient. **Objective:** To perform a literature review on the approach of physiotherapy and psychology in palliative care under a bioethical view of these professions. **Methodology:** This is a literature review that addresses the role of physiotherapy and psychology in PC, under a bioethical analysis. **Results:** Five studies were included in this literature review, all of which describe palliative care, directly or indirectly. indirect. Describing that PC are interdisciplinary, aimed at monitoring and treating patients who have no prospect of cure, thus ensuring a quality of death for patients and support to their families. The area of psychology is indispensable in palliative care, since patients need intense psychosocial support to cope with a particular terminal disease. Physical therapy in PC, besides using resources to reduce the patient's pain, takes into account the simple touch of care, taking into account the fragility of the patient who suffers. **Conclusion:** Therefore, it was observed that the ethical principles of autonomy, justice, non-maleficence and beneficence are present in the performance of psychology and physiotherapy in palliative care and the inclusion of these professionals in patient care It is of great importance as it reduces suffering and improves the quality of life as much as possible.

Keywords: Palliative care. Physiotherapy. Psychology. Ethic

1. Introdução

Cuidados Paliativos (CP) surgem como uma filosofia humanitária de cuidar de pacientes com doenças terminais, melhorando sua qualidade de vida. Esses cuidados preveem uma ação de uma equipe interdisciplinar: psicólogos, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, em que cada profissional compreende sua área e contribuem para o bem-estar do seu paciente. (HERMES; LAMARCA, 2019). A fisioterapia está presente em todo processo saúde-doença, atendendo aos pacientes no decorrer de sua vida. O que inclui cuidar de pessoas em estado terminal, tendo como enfoque o tratamento para amenizar todas as suas formas de sofrimento. (PUTT et al. 2015).

Na visão de Pessini e Bertachini (2004), o fato de uma pessoa se encontrar em condição de enfermidade e hospitalizado a deixa em situação de vulnerabilidade física e psicológica. Por isso, a o seu modo de viver. A psicologia na saúde, em específico no âmbito hospitalar, proporcionou uma contribuição de suma importância nos últimos tempos, para que se pudesse recuperar o homem de sua extensão físico-biológica e colocá-lo em uma circunstância superior de definição e significado nas suas dimensões psicossocial e espiritual.

A ética é entendida como uma soma de valores morais que conduzem os direitos e deveres de cada indivíduo e que são impostos e adotados em um período por



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



determinado grupo, ocupando-se com o ser humano por meio dos estudos para o aperfeiçoamento de seus conflitos entre o certo e o errado, refletindo sobre o agir humano e seus propósitos (KOERICH; MACHADO; COSTA, 2005).

De acordo com Lorenzo e Bueno (2013), a bioética é uma ramificação da ética, sendo de cunho transdisciplinar, com foco principal nos acontecimentos da vida humana relacionados aos avanços da tecnologia, das ciências biomédicas e do cuidado com a saúde de qualquer indivíduo que necessitar, independentemente de sua classe social.

É imprescindível que todos os profissionais da área da saúde que lidem com pacientes terminais, tenham um olhar ético e bioético ao lidarem com a morte, tendo em vista a fragilidade em que tanto o paciente quanto as pessoas que estão ao seu redor se encontram (PAIVA; JÚNIOR; DAMÁSIO, 2014).

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da abordagem da fisioterapia e da psicologia nos cuidados paliativos sob um olhar bioético dessas profissões.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura que aborda a atuação da fisioterapia e da psicologia nos CP, sob uma análise bioética. O levantamento bibliográfico foi realizado de agosto à novembro de 2019, nas bases de dados eletrônicas SIBRADID, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Utilizou-se, como estratégia de pesquisa, nas bases de dados, a combinação das palavras-chaves: palliative care, physiotherapy, psychology, ethic, cuidados paliativos, fisioterapia, psicologia e ética. As buscas foram limitadas pelos idiomas língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola e data de publicação entre os anos de 2011 à 2019.

3. Resultados

Foram incluídos na presente revisão de literatura cinco estudos, sendo que todos descrevem sobre cuidados paliativos, de forma direta ou indireta. Dois deles acrescentam a abordagem da bioética e fisioterapia, um aborda a psicologia; um somente bioética e um sobre psicologia e bioética. As informações dos estudos da mesma estão sendo apresentados na tabela 1.



Tabela 1- Resultados da Revisão de Literatura

Autor	Objetivo	Tipo de estudo	Métodos	Principais achados
Neto. (2013)	Fazer uma revisão bibliográfica sobre a ética nas decisões sobre o fim da vida.	Revisão de literatura.	Método de pesquisa não especificado.	Os princípios bioéticos da Autonomia, Beneficência, Não-maleficência e Justiça, compadecem-se com os cuidados paliativos a que cada doente aceita submeter-se.
Freitas; Melo; Pacheco. (2018)	Identificar a atuação do psicólogo no contexto de cuidados paliativos à tríade família, paciente e equipe de saúde.	Revisão narrativa de literatura.	Artigos publicados no período de 2008 à 2017, nas bases de dados BVS, Scielo, Lilacs, PePSIC, dentre outros.	Destacou-se que a área da psicologia é indispensável nos cuidados paliativos, já que os pacientes necessitam de um apoio psicossocial intenso para conseguirem lidar com a determinada patologia em fase terminal.
Silva; Lima; Seidl. (2017)	Identificar e analisar conflitos bioéticos no trabalho de fisioterapeutas em atendimento domiciliar a pacientes em condição de terminalidade.	Estudo qualitativo descritivo-exploratório.	Entrevista semiestruturada, identificando duas variáveis.	Foi ressaltado que quanto maior o contato entre o profissional e o paciente terminal mais próximo é sua relação, portanto, expressam sentimentos negativos quando há esgotamento de recursos possíveis.
Costa; Duarte. (2019)	Descrever reflexões bioéticas sobre finitude da vida, nos cuidados paliativos e fisioterapia.	Revisão de Literatura.	Método de pesquisa não especificado.	Observou-se que a fisioterapia nos cuidados paliativos leva em consideração o simples toque no cuidado, levando em conta a fragilidade daquele que sofre.
Ferreira; Lopes; Melo. (2011)	Realizar uma revisão da literatura, verificando o interesse em como se constituiu a função do profissional de Psicologia, inserido na equipe de Cuidados Paliativos junto ao paciente com diagnóstico de câncer.	Revisão de literatura.	Pesquisa de artigos científicos em base de dados, publicados, no período junho de 2006 à junho de 2011.	O psicólogo visa uma melhor interação entre o paciente, os familiares e a equipe, agindo como intermediador, amenizando os sintomas e impactos psicológicos para a aceitação da doença e do tratamento.

Fonte: Os autores.

Dos estudos incluídos, todos abordam os cuidados paliativos, descrevendo que são de caráter interdisciplinar, voltados ao acompanhamento e tratamento dos pacientes que não tem perspectivas de cura, garantindo assim, uma qualidade de morte para os doentes e apoio à seus familiares (NETO, 2013; COSTA; DUARTE, 2019; FREITAS; MELO; PACHECO, 2018; FERREIRA; LOPES; MELO, 2011; SILVA; LIMA; SEIDL; 2017).



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



A área da psicologia é indispensável nos cuidados paliativos, já que os pacientes necessitam de um apoio psicossocial intenso para conseguirem lidar com a determinada patologia em fase terminal. Entretanto, há pouco reconhecimento da importância desta profissão no tratamento de cuidados paliativos. Esta informação é fundamentada no pouco investimento nessa área identificado no Brasil, tanto na parte clínica como científica. São encontradas poucas pesquisas relacionadas a relevância da psicologia nessas intervenções, mesmo sendo de extrema importância o trabalho desta com toda a equipe multidisciplinar (FREITAS; MELO; PACHECO, 2018).

Destaca-se nos CP que a abordagem do profissional de psicologia não deve ser invasiva, respeitando sempre o espaço do paciente. O psicólogo visa uma melhor interação entre o paciente, os familiares e a equipe, mantendo sempre o foco no paciente e não na patologia. Um bom profissional age como intermediador, amenizando os sintomas e impactos psicológicos para a aceitação da doença e do tratamento (FERREIRA; LOPES; MELO, 2011).

A fisioterapia nos CP além de utilizar recursos para que ocorra a diminuição da dor do paciente leva em consideração o simples toque no cuidado, levando em conta a fragilidade daquele que sofre. Podendo evidenciar que diversos profissionais fisioterapeutas ainda não estão acostumados com o termo "final de vida" e que possuem dificuldades em lidar com esse tipo de situação. Além de estarem preocupados com qual atitude tomar diante dos pacientes, se suas decisões e abordagens serão apropriadas em relação às condutas realizadas e sua ética profissional. (COSTA; DUARTE, 2019).

Quanto mais próximo o contato entre o fisioterapeuta e o paciente terminal, mais emotivo e, em alguns casos, também sofrível é essa relação. Sentimentos como angústia, sensação de fracasso e não aceitação estão presentes nesses profissionais, quando se esgotam as chances de melhora com as técnicas e recursos terapêuticos possíveis para este paciente. Entretanto, há também fisioterapeutas que agem de maneira tecnicista, procurando sempre o bem do paciente, mas não mantendo um diálogo e com isso distanciando-se de uma postura mais humanizada (SILVA; LIMA; SEIDL, 2017).



4. Conclusões

Portanto, observou-se que os princípios éticos da autonomia, justiça, não-maleficência e beneficência estão presentes na atuação da psicologia e da fisioterapia no atendimento para com os cuidados paliativos e identificou-se que a inclusão desses profissionais no atendimento de pacientes terminais é de elevada importância, já que reduz o sofrimento e melhora a qualidade de vida dentro do possível.

Referências

COSTA, B. P.; DUARTE, L. A. Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia. **Revista Bioética**, v. 27, n. 3, p. 510-515, 2019.

FERREIRA, A. P. Q.; LOPES, L. Q. F.; MELO, M. C. B. O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer. **Rev. SBPH - Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, v.14, n. 2, p.87-96, 2011.

FREITAS, D. N.; MELO, T. E. A.; PACHECO, K. H. Psicologia e cuidados paliativos: um olhar a tríade família, paciente e equipe de saúde. **Cadernos biológicos e de saúde Unit**, v. 5, n.1, p.33-46, 2018.

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2577- 2588, 2013.

KOERICH, M. S.; MACHADO, R. R.; COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. **Texto Contexto Enfermagem**, v.14, n.1, p. 106-110, 2005.

LORENZO, C. F. G.; BUENO, G. T. A. A Interface entre bioética e fisioterapia nos artigos brasileiros indexados. **Fisioterapia e Movimento**, v. 26, n. 4, p. 763-775, 2013.

NETO, D. A. Ética nas decisões sobre o fim da vida – a importância dos cuidados paliativos. **Revista de pediatria do centro hospitalar do porto**, v. XXII, n. 4, p. 252-256, 2013.

PAIVA, F. C. L.; JUNIOR, J. J. A. DAMÁSIO, A. C. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Revista Bioética**. v. 22, n. 3, p. 550-560, 2014.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e Cuidados Paliativos**, Ed. 3°. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

PUTT, K. ET AL. Role of Physical Therapy Intervention in Patients With Life-Threatening Illnesses: A Systematic Review. **American Journal of Hospice & Palliative Medicine**, v. 25, 2015.



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



SILVA, F. L. A.; LIMA, M. G.; SEIDL, E. M. F. Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. **Revista Bioética**, v. 25, n. 1, p. 148-157, 2017.